

ENSINO SUPERIOR/ENSINO PORTUGUES NO ESTRANGEIRO/INDIA

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Faculdade em Goa ensinará língua e cultura lusas

Vai ser criada em Goa uma nova faculdade, para investigação e ensino da filologia latina e em particular a portuguesa.

A notícia foi divulgada a O SECULO pelo governador de Goa, Damão e Dio, que esta semana concluiu uma visita oficial ao nosso país.

Gopal Singh disse ao nosso jornal que a iniciativa mereceu «o total apoio» das entidades oficiais da União Indiana, que concederam o financiamento necessário à instalação da nova faculdade. «Por isso», disse-nos o governador de Goa, «não carecemos de Portugal de qualquer apoio de tipo finan-

ceiro, mas sim no âmbito da cooperação no ensino».

Governador de Goa, Damão e Dio há três anos, Gopal Singh, que é de origem sikh, mostra-se preocupado com os problemas das minorias no seu país. Sustenta, contudo, que a goesa (e dentro desta a crítica) será que menos dificuldades sentirá devido ao peso da cultura e tradição que herdou dos portugueses e que soube cultivar e desenvolver.

te a mais forte, não conseguiu impor a sua língua como idioma oficial», o que, sublinha, «não deixa de ter o seu significado».

Marcando o que classifica de boa vontade das autoridades de Nova Deli em relação a Goa, Damão e Dio, Gopal Singh disse-nos que a tendência para a integração daquele território no estado vizinho de Madras (muito maior) foi contrariada e que o primeiro-ministro, Rajiv



Gopal Singh: pedindo por Portugal

Convidado por João Paulo II a participar na reunião ecuménica que se realizou no ano passado em Assis, o governador de Goa diz acreditar em Cristo e considerar importante a actual tendência para entendimento entre os diversos grupos religiosos, tendência essa, que, sublinha, tem contornos bem vinculados na Índia devido às tradições da sua população.

Gopal Singh referiu que a sua nomeação para o cargo de governador de Goa se deve exclusivamente à sua origem sikh, mas admite que esse factor tenha influenciado a decisão das autoridades de Nova Deli de colocarem naquele antigo território português alguém, que por ser membro de uma minoria (há 45 na Índia), tivesse sensibilidade para lutar pela manutenção de uma situação de equilíbrio. «Em Goa», recorda, «há aliás três minorias, que falam o português, o concanin e o hindu e esta última, eventualmen-

Gandhi conseguiu o apoio «unânime» do Congresso para a concessão do estatuto de Estado a Goa, «que assim logrou manter a sua individualidade e a administração participada». E insistiu: «foi o próprio primeiro-ministro quem me telefonou a dar a boa-nova sobre uma iniciativa que foi quase um milagre, visto que em apenas dois dias a oposição e o Governo chegaram a acordo sobre uma matéria tão sensível».

Gopal Singh disse-nos ainda acreditar que as relações entre Portugal e a Índia «estão» condenadas a conhecer uma crescente aproximação, não obstante algumas mentalidades burocráticas de ambos os países» e acrescentou considerar não ser importante quem dá os primeiros passos «não obstante terem já partido dos indianos algumas iniciativas nesse sentido, como aquela que privilegia o porto de Lisboa».

Edward Mascarenhas



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Relações interuniversitárias